

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA PAINT-2023

AUDIN
Auditoria Geral





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
AUDITORIA GERAL**

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA –PAINT-2023

**Giovana Daniela de Lima
Auditora-Geral**

**Márcio Donizete Rosa
Auditor**

**Reginaldo Ferreira de Souza
Técnico de Tecnologia da Informação**

**LAVRAS/MG
NOVEMBRO/2022**

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 –Estrutura de governança da UFLA	10
Figura 2 – Cadeia de Valor da UFLA	11
Figura 3 – Mapa estratégico da UFLA	15

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Análise de Cenários para a elaboração do PDI 2021-2025.....	13
Quadro 2 – Análise SWOT para a elaboração do PDI 2021-2025...	14
Quadro 3 – Carga horária anual da equipe de auditoria	19
Quadro 4 – Distribuição da carga horária anual da equipe de auditoria	20
Quadro 5 – Avaliação de Maturidade da Gestão de Riscos da UFLA.....	22
Quadro 6 – Pontuação do Risco	23
Quadro 7 – Pontuação do nível de risco dos objetivos Estratégicos	23
Quadro 8 – Classificação do nível de risco	26
Quadro 9 –Nível de risco dos Macroprocessos da UFLA de acordo com a Gestão de Riscos dos Objetivos Estratégicos	26
Quadro 10 – Nível de risco dos Macroprocessos da UFLA de acordo com a Gestão de Riscos dos Objetivos Estratégicos.....	27
Quadro 11 – Risco Total dos Macroprocessos da UFLA	27
Quadro 12 – Hierarquização dos Macroprocessos da UFLA conforme nível de risco	28
Quadro 13 – Hierarquização dos Macroprocessos da UFLA conforme nível de risco e critérios de seleção	29
Quadro 14 – Serviços de Auditoria	30
Quadro 15 – Capacitações da Auditora-Geral	30
Quadro 16 – Capacitações do Corpo Técnico	30
Quadro 17 – Gestão Interna da Auditoria Geral.....	31

LISTA DE SIGLAS

CGU	Controladoria-Geral da União
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CUNI	Conselho Universitário
DGTI	Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação
EC	Emenda Constitucional
FONAI Tec	Capacitação Técnica dos Integrantes das unidades de Auditoria Interna Governamental
H/H	Homem-horas
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
MCTIC	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
MEC	Ministério da Educação
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PAINT	Plano Anual de Auditoria Interna
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PGMQ	Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNM	Política Nacional de Museus
PNPG	Plano Nacional de Pós-Graduação
PPA	Plano Plurianual
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
SFC	Secretaria Federal de Controle Interno
SWOT	Strenghts, Weaknesses, Opportunities e Threats (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças.
TAES	Técnico Administrativo em Educação
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
UAIG	Unidade de Auditoria Interna Governamental
UFLA	Universidade Federal de Lavras

Sumário

Sumário.....	6
1. INTRODUÇÃO	7
2. A UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA.....	8
2.1. Modelo de governança da UFLA.....	8
2.2. Modelo de negócio da UFLA.....	9
2.3. Planejamento estratégico.....	11
2.4. Gestão de riscos e controles internos	15
2.5. Expectativas da alta administração e demais partes interessadas	15
3. A UNIDADE DE AUDITORIA GERALDA UFLA.....	16
3.1. Caracterização	16
3.2. Composição dos recursos humanos da Auditoria Geral da UFLA:	17
3.3. Adequação e disponibilidade de Recursos	18
3.4. Capacidade operacional da equipe de auditores	18
4. METODOLOGIA DE SELEÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS	20
4.1. Entendimento da unidade auditada e definição do universo de auditoria	20
4.2. Seleção dos trabalhos de auditoria com base em risco	21
5. RELAÇÃO DOS TRABALHOS E ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA	29
5.1. Serviços de auditoria.....	29
5.2Capacitação	29
5.3 Monitoramento das recomendações da Auditoria Geral	29
5.4 Gestão e melhoria da qualidade	30
5.5. Gestão interna da Auditoria Geral.....	30
5.6 Levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo	30
5.7. Tratamento das demandas extraordinárias.....	30
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31

1. INTRODUÇÃO

A Unidade de Auditoria Geral-UAIG da Universidade Federal de Lavras - UFLA, no uso de suas atribuições e em observância à Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021, apresenta seu Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT, para ao exercício de 2023.

O presente planejamento destina-se a apresentar as ações de auditoria a serem realizadas no exercício supramencionado, selecionadas a partir da classificação dos processos institucionais com base em riscos e critérios estabelecidos.

O PAINT possui requisitos mínimos de conteúdo, elencados no art. 4º da já citada IN nº 05/2021, *in verbis*:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

I - relação dos serviços de auditoria a serem realizados pela UAIG, com informações sobre: (a) o tipo de serviço (avaliação, consultoria ou apuração); (b) o objeto; (c) o objetivo; (d) datas previstas de início e conclusão; (e) carga horária prevista; e (f) a origem da demanda;

II - previsão de alocação da força de trabalho, nas seguintes categorias: (a) serviços de auditoria; (b) capacitação; (c) monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas; (d) gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental; (e) levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo; (f) gestão interna; e (g) demandas extraordinárias recebidas pela UAIG durante a realização do PAINT.

A fim de atender os requisitos elencados na norma, o presente planejamento encontra-se estruturado em cinco capítulos, contemplando os temas acima mencionados. O primeiro capítulo, no qual se insere o presente tópico, refere-se à introdução do documento. No segundo capítulo são apresentados os aspectos relacionados à governança e gestão de riscos da unidade auditada. O terceiro capítulo versa sobre a caracterização e capacidade operacional da Audin. O quarto capítulo descreve a base metodológica e os procedimentos adotados para a seleção, com base em riscos, dos trabalhos a serem realizados pela Auditoria Geral da UFLA durante o exercício 2023. Em seguida, no quinto capítulo, são apresentados os trabalhos a serem realizados no exercício 2023. Por fim, o sexto capítulo trata das considerações finais do presente planejamento.

2. A UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA

A UFLA, é pessoa jurídica de direito público, autarquia especial integrante da Administração Indireta da União, criada pela Lei nº 8.956, de 15/12/94, vinculada ao Ministério da Educação - MEC, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.078.679/0001-74.

Conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI, a UFLA tem por finalidade precípua a melhoria das condições de vida das pessoas por meio da formação superior de cidadãos éticos com alta qualificação profissional e da produção e difusão de conhecimento filosófico, científico, cultural, tecnológico e inovador, integradas ao ensino, à pesquisa e à extensão, em harmonia e interação com a sociedade.

Missão Institucional: manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, produzindo e disseminando o conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade na sociedade, contribuindo para formação do ser humano e profissional criativo, competente, crítico-reflexivo e comprometido com a ética para uma sociedade mais justa e democrática.

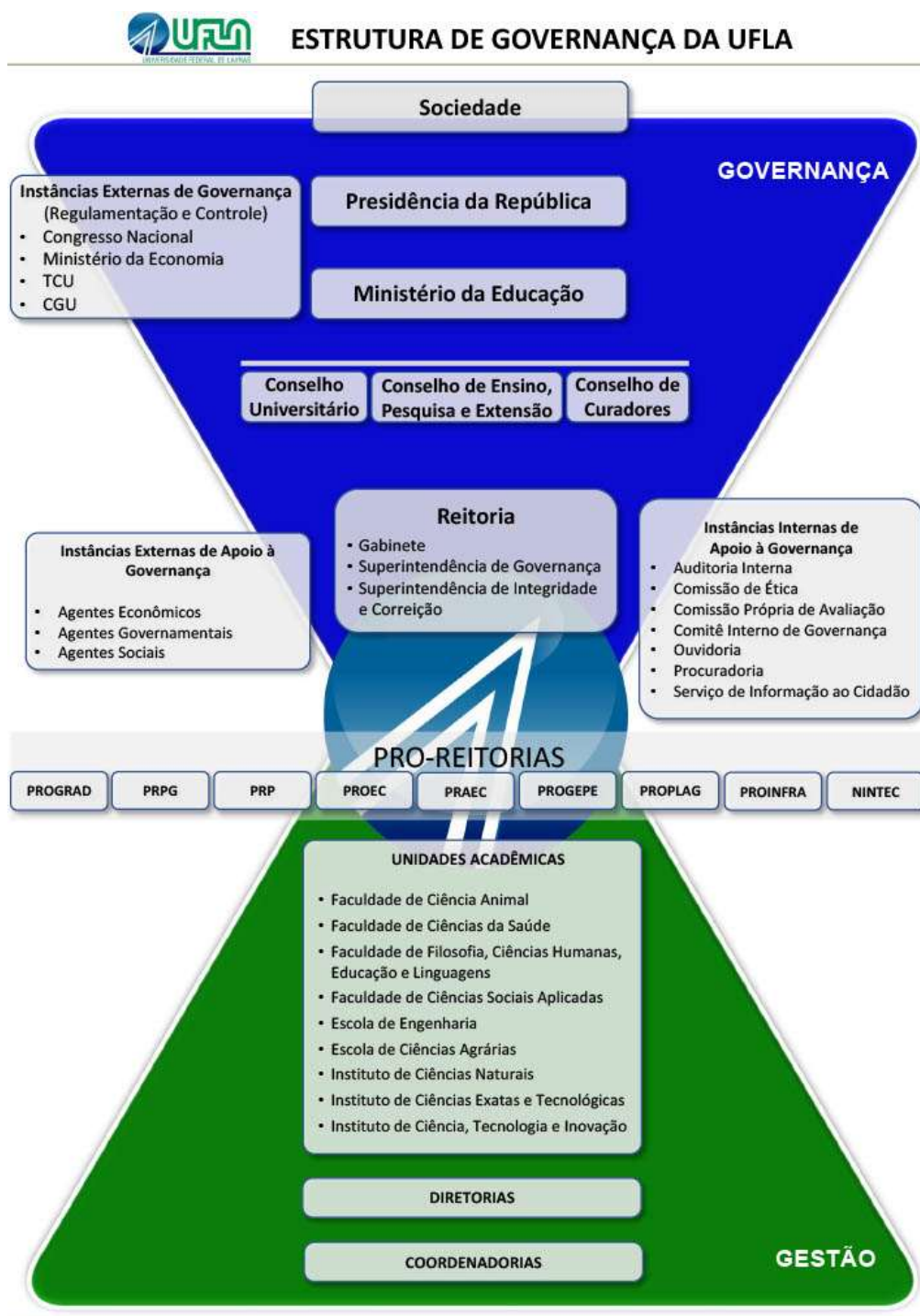
Visão: ser referência nacional e internacional como universidade sócio e ambientalmente correta, integrada à sociedade, como centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural.

Valores: Autonomia; Universalidade; Excelência; Ética; Sustentabilidade; Transparência; Saúde e qualidade de vida; Trabalho em equipe; e Compromisso social.

2.1. Modelo de governança da UFLA

O Modelo de Estrutura de Governança da UFLA, representado na Figura 1, compreende as estruturas administrativas, os processos de trabalho, os instrumentos, o fluxo de informações e o comportamento de pessoas envolvidas direta, ou indiretamente, na avaliação, no direcionamento e no monitoramento da organização, possibilitando o alinhamento entre os objetivos organizacionais e o interesse público, o gerenciamento dos riscos e a entrega do valor esperado de forma íntegra, transparente e responsável.

Figura 1 –Estrutura de governança da UFLA



Modelo: Superintendência de Governança da UFLA | novembro 2022

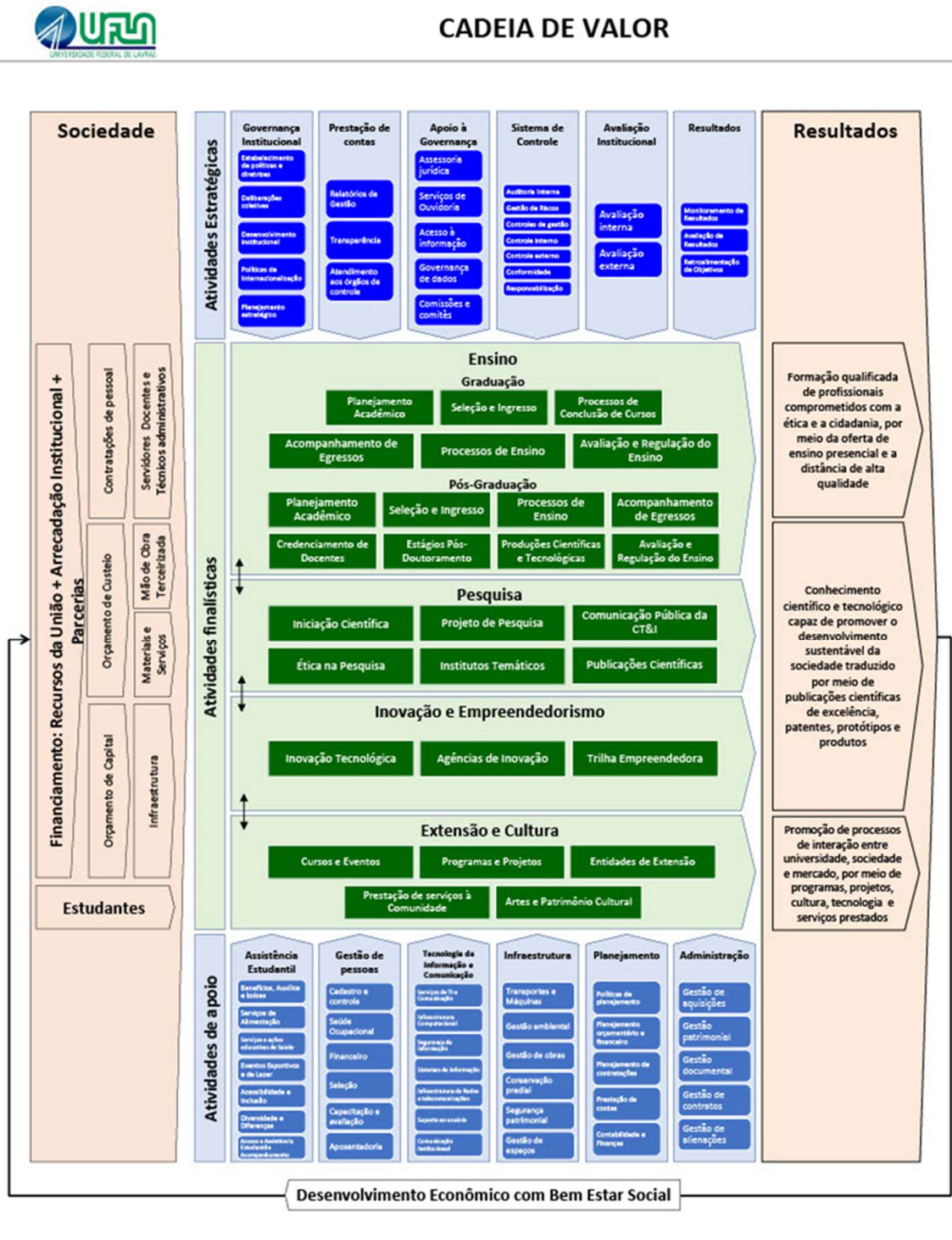
Fonte: UFLA

2.2. Modelo de negócio da UFLA

O Modelo de negócios da UFLA está fundamentado na notação de Cadeia de Valor desenvolvida por Porter(1990), compreendendo três grupos de atividades utilizados para o alcance dos objetivos estratégicos e sua Missão Institucional, quais sejam: atividades de apoio, finalísticas e estratégicas.

A Cadeia de Valor da UFLA é apresentada na Figura 2.

Figura 2 – Cadeia de Valor da UFLA



Fonte: UFLA

2.3. Planejamento estratégico

O planejamento estratégico da UFLA está consignado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI elaborado para o período 2021-2025, no qual as políticas, as diretrizes e os planejamentos específicos para cada área se articulam com foco no desenvolvimento e na manutenção da qualidade no ensino, pesquisa e extensão.

Para o alinhamento do PDI 2021-2025, foram considerados os instrumentos de planejamento governamental abaixo-elencados:

- Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil no período de 2020 a 2031 (Decreto nº 10.531/2020);
- Plano Nacional de Educação;
- Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG);
- Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022;
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Lei 13.971/2019 (PPA 2020-2023).
- Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022 (Decreto 10.332/2020);
- Princípios da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018;
- Política Nacional de Museus (PNM).

2.3.1 Análise de Cenários e Análise SWOT

Para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2021-2025, foram utilizados a análise de cenários e a análise SWOT.

Para a análise de cenários foram consideradas as dimensões Política, Econômico-social e Legal, conforme demonstrado no Quadro 1.

Quadro 1 – Análise de Cenários para a elaboração do PDI 2021-2025.

Dimensão	Macrotendências mais prováveis para os próximos 5 anos	Consequências para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão na UFLA
Política	<ul style="list-style-type: none"> - Instabilidade Política - Reforma tributária e administrativa - Indefinição da definição do teto dos gastos (EC 95) - Portaria 1.122 /2020 MCTIC - Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social 2020 a 2030 (2018 em atualização) - Plano Nacional de Educação - Diretrizes resultantes do Plano Nacional de Pós-Graduação - Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - PPA 2020-2023 (Lei 13.971/2019) - Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022 (Decreto 10.332/2020) 	<ul style="list-style-type: none"> - Redução do número de servidores e colaboradores terceirizados - Reestruturação na carreira de docentes e TAES - Redução de recurso de fomento público à pesquisa - Aumento das demandas da sociedade por ciência e tecnologias inovadoras (CT&I) - Utilização de energias renováveis pela UFLA - Necessidade de definição de nova política institucional para ensino de graduação - Transformação digital
Econômico-Social	<ul style="list-style-type: none"> - Crise Econômica - Desemprego - Queda na arrecadação fiscal - Transformações dos processos de socialização - Redução do poder aquisitivo de algumas famílias - Aumento da desigualdade social - Redução ou estagnação orçamentária 	<ul style="list-style-type: none"> - Redução na capacidade de investimento em capital - Redução em programas de bolsas ofertados pela UFLA - Redução em programas de bolsas pelas agências de fomento - Redução de procura de alunos pela universidade - Aumento da evasão estudantil - Extinção de curso devido baixa procura - Transformação do modo de trabalho pós-pandemia - Novos paradigmas do processo de ensino-aprendizagem - Aumento do número de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica com maiores demandas pelos programas de assistência estudantil - Ampliação do número de cursos de especialização - Possibilidade de captação de recursos internacionais - Aumento da demanda por assistência a saúde da comunidade acadêmica - Necessidade de aumento na captação de recursos para obtenção de rendas próprias
Legal	<ul style="list-style-type: none"> - Lei 11.196/05: Lei do Bem - Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação - Lei Complementar 173(2019) - Decreto Nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) - Normas infralegais - Decreto nº 9.203/2017, alterado pelo Decreto nº 9.901/2019 - Normativa Conjunta CGU/MP nº 1/2016 - Portaria CGU 1089/2018 - Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 84/2020 - Elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico (IN Min. Econ. 24/2020) 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento na demanda da sociedade por desenvolvimento científico e inovação tecnológica. - Aumento na capacidade de captação de recursos na iniciativa privada - Aumento no número de bolsas ofertadas pela iniciativa privada - Redução do número de servidores - Restrições normativas e legais para aplicação de recursos orçamentários em ações para o desenvolvimento institucional - Melhoria no sistema de Governança da UFLA - Conformidade Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018

Fonte: adaptado de PDI 2021-2025

Com base nas informações obtidas na análise de cenários foi realizada a análise SWOT, por meio da qual foram avaliadas as oportunidades, ameaças, forças e fraquezas identificadas para a UFLA, sintetizadas no quadro 2.

Quadro 2 – Análise SWOT para a elaboração do PDI 2021-2025.

Forças	Fraquezas
<p>Infraestrutura Física e de Equipamentos adequados</p> <p>Tradição e competência consolidada em ciências agrárias</p> <p>Qualidade dos cursos de graduação</p> <p>Competências para oferta de cursos semipresenciais e a distância</p> <p>Sustentabilidade ambiental</p> <p>Estrutura de apoio a assistência estudantil e comunitária</p> <p>Parque tecnológico</p> <p>Infraestrutura de TI</p> <p>Experiência em boas práticas em governança e gestão</p> <p>Nível elevado de qualificação dos servidores</p> <p>Localização privilegiada em relação aos eixos de desenvolvimento</p> <p>Cursos novos em áreas estratégicas</p> <p>Estrutura de apoio didático-pedagógica</p> <p>Capacidade técnica e experiência da equipe de comunicação</p> <p>Competência em áreas de tecnologias transversais ao agronegócio</p> <p>Geração de energia elétrica sustentável</p>	<p>Baixa atratividade de estudantes fora do Sul de Minas</p> <p>Número baixo de citação de publicações</p> <p>Número reduzido de servidores técnicos administrativos</p> <p>Morosidade na celebração de instrumentos legais com a iniciativa privada</p> <p>Visibilidade Internacional</p> <p>Gestão por competência</p> <p>Capacidade de adequar integralmente os processos institucionais para atendimento da LGPD</p> <p>Concentração de captação de recursos em poucos grupos</p> <p>Integração de banco de dados gerenciais</p> <p>Disponibilidade de recursos financeiros para a comunicação institucional</p> <p>Gestão de processos</p> <p>Sistema de acompanhamento de egressos</p> <p>Estruturas de comunicação existentes para favorecer forte inserção na sociedade</p> <p>Ausência de uma base de dados integrada para medir a produção científica</p> <p>Cultura de gestão para a nova estrutura organizacional</p>
Oportunidades	Ameaças
<p>Utilização de energias renováveis pela UFLA</p> <p>Melhoria no sistema de Governança da UFLA</p> <p>Atualização do Projeto Pedagógico Institucional</p> <p>Ampliação do número de cursos de especialização</p> <p>Utilização de recursos tecnológicos digitais de informação e comunicação em apoio ao ensino-aprendizagem</p> <p>Aprimoramento da Governança Digital</p> <p>Necessidade da sociedade usufruir do conhecimento produzido pela Universidade</p> <p>Melhoria da transparência ativa e dados abertos</p> <p>Adoção de tecnologias emergentes para e automação e gestão do Câmpus</p> <p>Aumento no número de bolsas ofertadas pela iniciativa privada</p> <p>Aumento na demanda da sociedade por desenvolvimento científico e inovação tecnológica.</p> <p>Aumento na capacidade de captação de recursos na iniciativa privada</p> <p>Necessidade de aumento na captação de recursos para obtenção de rendas próprias</p> <p>Novos paradigmas do processo de ensino-aprendizagem</p> <p>Transformação do modo de trabalho pós-pandemia</p> <p>Possibilidade de captação de recursos internacionais</p>	<p>Indefinição do modelo de gestão do Hospital Universitário</p> <p>Desequilíbrio na capacidade de geração da bacia hidrográfica e tratamento de água e esgoto</p> <p>Redução ou estagnação orçamentária</p> <p>Aumento da demanda por assistência a saúde da comunidade acadêmica</p> <p>Aumento da vulnerabilidade socioeconômica estudantil</p> <p>Não liberação de vagas pactuadas de servidores</p> <p>Aumento da evasão estudantil</p> <p>Redução na captação de recursos públicos para a pesquisa</p> <p>Desequilíbrio na capacidade de tratamento de resíduos</p> <p>Ausência de fomento à extensão universitária</p> <p>Redução de procura de estudantes pela universidade</p> <p>Redução do número de servidores e colaboradores terceirizados</p> <p>Reestruturação na carreira de docentes e TAES</p> <p>Restrições normativas e legais para aplicação de recursos orçamentários em ações para o desenvolvimento institucional</p> <p>Prejuízo à imagem e reputação da UFLA</p>

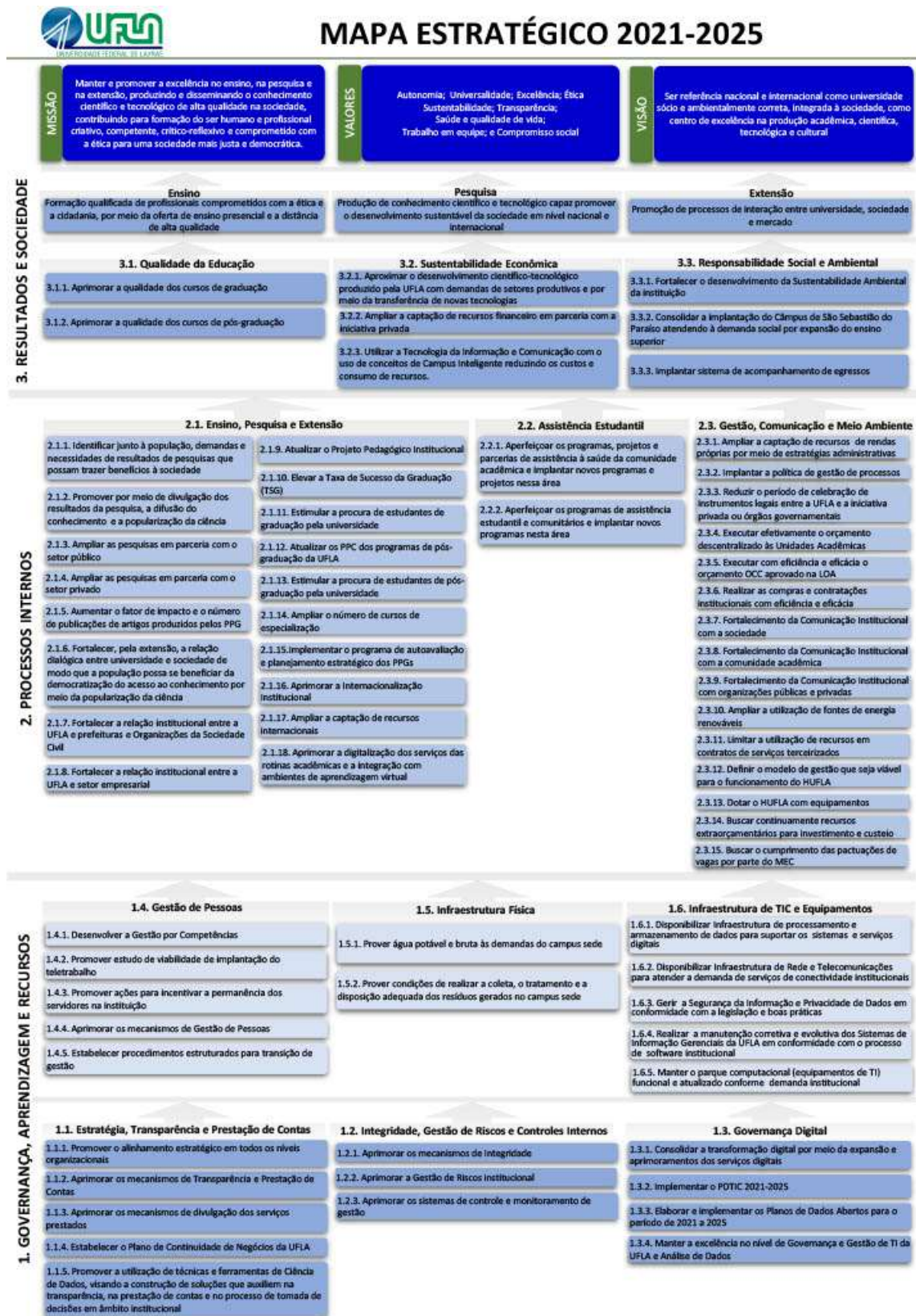
Fonte: adaptado de PDI 2021-2025

2.3.2 Mapa estratégico

O Mapa Estratégico da UFLA exhibe os objetivos estratégicos do PDI-UFLA 2021-2025, organizado em três dimensões: “Governança, Aprendizagem e Recursos”, “Processos Internos” e “Resultados e Sociedade.

O Mapa Estratégico da UFLA é apresentado na Figura 3.

Figura 3 – Mapa estratégico da UFLA



Fonte: UFLA

2.4. Gestão de riscos e controles internos

A implementação da gestão de riscos da UFLA, iniciou-se a partir da publicação da Instrução Normativa Conjunta MPOG/CGU nº 1, de 10 de maio de 2016, com a criação do Comitê de Governança, Riscos e Controle, por meio da Portaria nº 1.865 de 29 de dezembro de 2016.

O citado do Comitê de Governança, Riscos e Controle elaborou a Política de Gestão de Riscos da UFLA, aprovada Portaria nº 584, de 1º de junho de 2017 e atualizada pela Portaria nº 1.426, de 3 de novembro de 2020.

Atualmente, essa política é desenvolvida pelo Comitê Interno de Governança (Cigov-UFLA) e o gerenciamento de riscos realizado pela UFLA encontra-se disponível no endereço eletrônico <https://cigov.ufla.br/controle/gestao-de-riscos>.

A UFLA realiza a Gestão de Riscos dos Objetivos Estratégicos, Gestão de Riscos de Contratações e Gestão de Riscos de Tecnologia da Informação e, a partir de 2022, por orientação da Audin, iniciou-se a implementação da gestão de riscos dos processos organizacionais.

2.5. Expectativas da alta administração e demais partes interessadas

A expectativa da alta administração bem como demais partes interessadas é que os trabalhos realizados pela UAIG, não se limitem a proteger os valores da organização, mas, principalmente gerem valores, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo da gestão.

3. A UNIDADE DE AUDITORIA GERAL DA UFLA

3.1. Caracterização

A Auditoria-Geral da UFLA é um órgão de apoio e de assessoramento técnico, responsável pela execução das atividades de auditoria interna governamental no âmbito da UFLA.

Foi criada em 13 de janeiro de 1997, por meio da Portaria UFLA nº 61, que designou um servidor da instituição para exercer a função de Chefe da Auditoria Interna. Atualmente é regulamentada pela Resolução CUNI nº 095, de 2 de dezembro de 2021.

A Auditoria-Geral tem por missão fortalecer a gestão organizacional da UFLA, por meio da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

Suas atividades sejam pautadas pelos seguintes princípios: (a) integridade; (b) proficiência e zelo profissional; (c) autonomia técnica e objetividade; (d) alinhamento às estratégias, objetivos e riscos da UFLA; (e) atuação respaldada em adequado posicionamento e em recursos apropriados; (f) qualidade e melhoria contínua; e (g) comunicação eficaz.

Conforme dispõe o artigo 17 do Regimento Interno da Auditoria Geral aprovado pela citada Resolução CUNI nº 095, de 2 de dezembro de 2021, são atribuições da auditoria, *in verbis*:

- *assessorar a gestão da UFLA, por meio do acompanhamento da execução dos programas de governo, visando a comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e se o gerenciamento está adequado;*
- *verificar a execução do orçamento da UFLA, visando a comprovar a conformidade da execução com os limites e com as destinações estabelecidos na legislação pertinente;*
- *verificar o desempenho da gestão da UFLA, visando a comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos e a examinar os resultados quanto à economicidade, à eficácia e à eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, contábil, de pessoal e demais sistemas administrativos e operacionais;*
- *realizar serviços de avaliação e de consultoria com vistas a analisar e melhorar a eficiência e a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos;*

- *assessorar na estruturação e funcionamento da primeira e segunda linhas de defesa da gestão, por meio da prestação de serviços de avaliação ou de consultoria;*
- *orientar, subsidiariamente, os dirigentes da UFLA quanto aos princípios e às normas de controle interno, inclusive sobre a forma de se prestar contas;*
- *examinar a prestação de contas anual da UFLA e eventuais prestações de contas especiais que vierem a ser instauradas;*
- *elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) do exercício seguinte, bem como o Relatório Anual de Atividade da Auditoria Interna (RAINT) do exercício anterior a serem encaminhados ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, nos termos da legislação vigente;*
- *providenciar o tempestivo encaminhamento dos resultados das auditorias ao Ministério Público, Polícia Federal e às instâncias competentes, nos casos em que forem identificadas irregularidades que requeiram procedimentos adicionais com vistas à apuração, à investigação ou à proposição de ações judiciais;*
- *monitorar as recomendações emitidas por suas equipes e pelos Órgãos de Controle; e*
- *identificar potenciais riscos de fraude e de realizar o adequado e tempestivo encaminhamento das informações às instâncias competentes, quando houver indícios suficientes de fraudes ou de ilegalidades.*

3.2. Composição dos recursos humanos da Auditoria Geral da UFLA:

- Giovana Daniela de Lima - Auditora-Geral
 - Graduada em Ciências Econômicas;
 - Especialista em Auditoria e Controladoria;
 - Mestrado Profissional em Administração Pública.
- Márcio Donizete Rosa - Auditor
 - Graduação em Ciências Contábeis;
 - Técnico em Informática;
 - Especialista em Licitações e Contratos Administrativos.
- Reginaldo Ferreira de Souza
 - Técnico em Processamento de dados
 - Graduado em Matemática;
 - Especialista em Gestão de Sistemas de Informação;
 - Mestre em Administração.

3.3. Adequação e disponibilidade de Recursos

A Auditoria-Geral da UFLA dispõe de estrutura física, recursos materiais adequados para o desempenho de suas atividades. Quanto a recursos tecnológicos, a Audin pretende aderir ao sistema e-Aud no exercício 2023, o que trará um aperfeiçoamento aos trabalhos de auditoria. Além disso, a Audin necessita do apoio técnico da DGTI para desenvolvimento de módulo específico de auditoria nos sistemas institucionais da UFLA, com objetivo de automatizar procedimentos de auditoria.

Já no que tange a recursos humanos, a equipe atual é composta por dois auditores e um servidor que, além de ser responsável pelas atividades de apoio, também auxilia na condução dos trabalhos de auditoria. Nesse sentido, a seleção dos trabalhos a serem desenvolvidos no exercício 2023 considerou, além da priorização das ações baseadas em riscos, a capacidade operacional da unidade.

3.4. Capacidade operacional da equipe de auditores

3.4.1. Carga horária anual

No presente planejamento, considerou-se o quantitativo de horas de dois auditores e um Técnico de Tecnologia da Informação que, além de conduzir as atividades de apoio da Audin, auxilia na execução dos trabalhos de auditoria, conforme Quadro 3.

Quadro 3 – Carga horária anual da equipe de auditoria

	Giovana		Márcio		Reginaldo	
	Dias	H/H	Dias	H/H	Dias	H/H
Janeiro	12	96	12	96	7	56
Fevereiro	17	136	17	136	17	136
Março	23	184	23	184	23	184
Abril	17	136	17	136	17	136
Maio	22	176	22	176	22	176
Junho	21	168	21	168	21	168
Julho	7	56	20	160	12	96
Agosto	23	184	23	184	23	184
Setembro	20	160	7	56	20	160
Outubro	20	160	20	160	20	160
Novembro	20	160	20	160	20	160
Dezembro	20	160	20	160	20	160
Total	222	1776	222	1776	222	1776
Carga Horária Total da Equipe						5328

Fonte: Audin

3.4.2. Distribuição da carga horária anual

Quadro 4 – Distribuição da carga horária anual da equipe de auditoria

Carga horária total da equipe	5.328
(-) Horas descontadas para gestão interna da auditoria	760
(-) Horas descontadas para monitoramento das recomendações da Audin e contabilização de benefícios	240
(-) Horas descontadas para condução do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade –PGMQ	160
(-) Horas descontadas para levantamento de informações para órgãos de controle	120
(-) Horas descontadas para tratamento das demandas extraordinárias	200
(-) Horas descontadas para atividades de apoio da auditoria	920
(-) Horas de capacitação (80 horas por auditor)	160
Horas Líquidas	2.768
Horas alocadas para conclusão de trabalhos de exercícios anteriores	848
Horas alocadas para a execução dos trabalhos	1.920

Fonte: Audin

4. METODOLOGIA DE SELEÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS

4.1. Entendimento da unidade auditada e definição do universo de auditoria

Esta etapa foi realizada com vistas a estabelecer um entendimento geral sobre o contexto interno e externo no qual a UFLA se insere, identificando seus objetivos, suas estratégias e os meios pelos quais ela monitora o seu desempenho, além de seus processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

O entendimento da UFLA foi realizado por meio análise de seus principais documentos institucionais, tais como Estatuto, Regimento Geral, PDI, Organograma, Estrutura de Governança, Modelo de Governança, Gestão de Riscos, etc. As informações obtidas estão descritas no Capítulo 2 - A Universidade Federal de Lavras – UFLA.

Dessa forma, definiu-se o universo de auditoria, adotando-se como objetos passíveis de serem auditados as atividades estratégicas, finalísticas e de apoio elencadas na Cadeia de Valor da UFLA, demonstrados na figura 2, que são:

- Governança Institucional;
- Prestação de Contas;
- Apoio à Governança;
- Sistema de Controle;
- Avaliação Institucional;
- Resultados;
- Ensino de Graduação;
- Ensino de Pós-Graduação;
- Pesquisa
- Inovação e empreendedorismo;
- Extensão e Cultura;
- Assistência Estudantil;
- Gestão de Pessoas;
- Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Infraestrutura;
- Planejamento; e
- Administração.

4.2. Seleção dos trabalhos de auditoria com base em risco

4.2.1. Avaliação da Maturidade da Gestão de Riscos

Para avaliar a maturidade da gestão de riscos da UFLA, a Audin a planilha modelo, constante no Anexo III da Orientação Prática: Plano de auditoria interna baseado em riscos da CGU, a qual recomenda:

Constatado o nível de maturidade “Aprimorado” ou “Avançado”, os riscos mapeados pela gestão devem ser apropriados pela UAIG como variáveis de classificação dos objetos de auditoria definidos.

O nível de maturidade da Gestão de Riscos da UFLA foi considerado “Avançado”, conforme demonstrado no Quadro 5. Desse modo, a priorização dos objetos de auditoria teve como referência a Gestão de Riscos realizada pela UFLA.

Quadro 5 – Avaliação de Maturidade da Gestão de Riscos da UFLA

Item de Verificação		Avaliação		Evidências/Observações
		Nota	Descrição	
Fixação de Objetivos e Metas	A Unidade estabeleceu direcionamento estratégico (objetivos-chave, missão, visão e valores fundamentais) alinhado às suas finalidades e competências legais?	4	Avançado	PDI e PDUs
	A Unidade possui objetivos estratégicos e de negócio claramente definidos e comunicados por toda a organização?	4	Avançado	PDI e PDUs
	A Unidade estabeleceu e comunicou adequadamente medidas (metas, indicadores) para monitorar seu desempenho?	3	Aprimorado	PDI e PDUs
	A Unidade estabeleceu o risco aceitável (apetite a risco) para o alcance de seus objetivos?	3	Aprimorado	Política de Gestão de Riscos da Universidade Federal de Lavras, PDI e PDUs
Comitê de Governança, Riscos e Controle	A Unidade instituiu Comitê de Governança, Riscos e Controles com competências alinhadas às previstas no §2º do art. 23 da IN MP/CGU nº 01/2016??	4	Avançado	Portaria nº 1.499, de 19 de novembro de 2018 Portaria nº 821, de 1º de julho de 2020 Portaria nº 1.039, de 13 de agosto de 2020
	O Comitê tem atuado de forma efetiva na coordenação e supervisão do processo de gestão de riscos da Unidade?	4	Avançado	Gestão de Riscos da UFLA
Mandato e Comprometimento	A Alta Administração (e as instâncias de governança) demonstram comprometimento e exercem liderança em relação ao processo de gestão de riscos da Unidade?	4	Avançado	PDI e PDUs, Gestão de Riscos da UFLA
	Foi instituída Política de Gestão de Riscos contemplando os requisitos mínimos estabelecidas pela IN Conjunta MP/CGU nº 01/2016?	4	Avançado	Política de Gestão de Riscos da Universidade Federal de Lavras
	Foram definidas a metodologia e os critérios para avaliação e documentação dos trabalhos de gerenciamento de riscos?	4	Avançado	Política de Gestão de Riscos da Universidade Federal de Lavras, PDI e PDUs
	Foi estabelecida estrutura adequada (responsabilidades, pessoas, recursos, ferramentas, informações) para coordenar, implementar e supervisionar o processo de gestão de riscos da Unidade?	4	Avançado	PDI e PDUs, Gestão de Riscos da UFLA
Processo de Gestão de Riscos	O processo de gestão de riscos contempla prévia etapa de estabelecimento dos contextos interno e externo onde a Unidade opera de forma a atingir seus objetivos?	4	Avançado	PDI e PDUs
	A etapa de identificação dos riscos fornece informações sobre os riscos relevantes do objeto, incluindo suas causas, eventos e consequências que possam impactar o atingimento dos objetivos?	4	Avançado	PDI e PDUs
	Os riscos identificados são adequadamente analisados em termos de probabilidade de ocorrência e de impacto nos objetivos, de acordo com os critérios previamente estabelecidos?	4	Avançado	PDI e PDUs
	A avaliação e a seleção das respostas aos riscos considera adequadamente o apetite a risco estabelecido e o custo-benefício das atividades de controle e outras medidas para mitigar os riscos?	3	Aprimorado	PDI e PDUs
	As respostas aos riscos identificados são efetivamente implementadas?			Item a ser avaliados nos trabalhos de auditoria
	Existe adequado acompanhamento e monitoramento dos riscos e controles-chave pelas áreas responsáveis?			Item a ser avaliados nos trabalhos de auditoria
	O processo de gestão de riscos é adequadamente documentado?	4	Avançado	PDI e PDUs, Gestão de Riscos da UFLA
Resultados	O processo de gestão de riscos está adequadamente implementado em todos os processos operacionais relevantes da Unidade?	1	Inicial	Gestão de Riscos por Processos
	O resultado da gestão de riscos é oportunamente comunicado à Alta Administração, instâncias de governança e demais partes interessadas?			Item a ser avaliados nos trabalhos de auditoria
	A gestão de riscos tem sido efetivamente utilizada pela Unidade para apoiar o processo de tomada de decisão e a melhoria do atingimento dos objetivos organizacionais?			Item a ser avaliados nos trabalhos de auditoria
MÉDIA GERAL:		3,625	Avançado	

Fonte: Adaptado de CGU

4.2.2. Priorização dos Macroprocessos com base em riscos

A UFLA realiza a Gestão de Riscos dos Objetivos Estratégicos, Gestão de Riscos de Contratações e Gestão de Riscos de Tecnologia da Informação e, a partir de 2022, por orientação da Audin, iniciou-se a implementação da Gestão de Riscos dos Processos Organizacionais.

Para a seleção dos macroprocessos a serem auditados no exercício 2023, a Audin utilizou a Gestão de Riscos dos Objetivos Estratégicos e a Gestão de Riscos dos Processos Organizacionais.

Cabe ressaltar que, para a elaboração do presente planejamento, a equipe considerou o risco inerente dos macroprocessos, tendo em vista que a avaliação dos controles implementados e dos riscos residuais serão objeto dos trabalhos de auditoria.

4.2.2.1. Gestão de Riscos dos Objetivos Estratégicos

Inicialmente, foi feita a relação entre os objetivos estratégicos e os macroprocessos integrantes do universo de auditoria, bem como a atribuição de uma pontuação, com base no critério estabelecido no quadro 6, para a classificação do nível de risco dos eventos avaliados pela gestão.

Quadro 6 – Pontuação do Risco

Classificação do Risco	Pontuação
Baixo	1
Médio	2
Alto	3
Muito Alto	4

Fonte: Audin

O resultado do trabalho acima descrito encontra-se demonstrado no quadro 7.

Quadro 7 – Pontuação do nível de risco dos objetivos estratégicos

Objetivo Estratégico	Evento de Risco	Classificação do Risco	Pontuação	Processo
Promover o alinhamento estratégico em todos os níveis organizacionais	PDU elaborados em desacordo com as normas institucionais estabelecidas	Médio	2	Governança institucional
Estabelecer o Plano de Continuidade de Negócios da UFLA	Atraso na elaboração do Plano de Continuidade de Negócios da UFLA	Alto	3	Governança institucional
Promover a utilização de técnicas e ferramentas de Ciência de Dados, visando a construção de soluções que auxiliem na transparência, na prestação de contas e no processo de tomada de decisões em âmbito institucional	Ausência, incompletude ou inconsistência de dados	Alto	3	Governança institucional
Definir o modelo de gestão que seja viável para o funcionamento do HUFLA	Morosidade para a definição da melhor alternativa de gestão do HUFLA	Alto	3	Governança Institucional
Buscar o cumprimento das pactuações de vagas por parte do MEC	Mudanças de prioridades e de entendimento sobre as pactuações por parte do MEC	Alto	3	Governança Institucional
Aprimorar os mecanismos de Transparência e Prestação de Contas	Informações de transparência e de prestação de contas de modo insuficiente	Médio	2	Prestação de Contas
Aprimorar os mecanismos de divulgação dos serviços prestados	Carta de serviços divulgada de modo incompleto e desatualizada	Baixo	1	Prestação de Contas

(Continua)

(Continuação)

Consolidar a transformação digital por meio da expansão e aprimoramentos dos serviços digitais	- Deficiência no mapeamento de processos institucionais e internos	Alto	3	Apoio à Governança
Implementar o PDTIC 2021-2025	- Planejamento e priorização inadequados das necessidades no PDTIC 2021-2025	Alto	3	Apoio à Governança
Elaborar e implementar os Planos de Dados Abertos para o período de 2021 a 2025	- Ausência de publicação ou atualização do conjunto de dados	Alto	3	Apoio à Governança
Manter a excelência no nível de Governança e Gestão de TI da UFLA	- Ausência, uso inadequado ou deficiente de estruturas, frameworks ou ferramentas para boas práticas de controle de governança corporativa e de TI	Muito Alto	4	Apoio à Governança
Aprimorar os mecanismos de Integridade	Atraso na atualização do Plano de Integridade da UFLA	Médio	2	Sistema de Controle
	Atraso na disponibilização do sistema de monitoramento de execução do Plano de Integridade da UFLA	Médio	2	
Aprimorar a Gestão de Riscos institucional	Atraso na implantação da gestão de riscos nas pró-reitorias e unidades acadêmicas	Médio	2	Sistema de Controle
Aprimorar os sistemas de controle e monitoramento de gestão	Sistema de Monitoramento de Metas e Indicadores desatualizado	Médio	2	Sistema de Controle
Eleva a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG)	Redução das taxas de sucesso nos valores atuais	Alto	3	Ensino de Graduação
Estimular a procura de estudantes de graduação pela universidade	Baixa na relação candidato/vagas média dos cursos de graduação nos processos seletivos	Alto	3	Ensino de Graduação
	Não ocupação da totalidade das vagas disponíveis na matrícula inicial	Alto	3	
Aprimorar a qualidade dos cursos de graduação	Queda ou, em alguns casos, manutenção dos atuais indicadores de qualidade dos cursos de graduação	Médio	2	Ensino de Graduação
Atualizar o Projeto Pedagógico Institucional	Atraso na atualização do Projeto Pedagógico Institucional	Médio	2	Ensino de Graduação e Pós-Graduação
Aprimorar a qualidade dos cursos de pós-graduação	Manutenção do status atual de qualidade dos cursos de pós-graduação	Alto	3	Ensino de Pós-Graduação
Aumentar o fator de impacto e o número de publicações de artigos produzidos pelos PPG	Não ocorrer aumento do fator de impacto	Muito Alto	4	Ensino de Pós-Graduação
Atualizar os PPC dos programas de pós-graduação da UFLA	Falta de construção de um PPC adequado	Alto	3	Ensino de Pós-Graduação
Estimular a procura de estudantes de pós-graduação pela universidade	Redução na busca pelos programas de pós-graduação da UFLA	Alto	3	Ensino de Pós-Graduação
Ampliar o número de cursos de especialização	Não ampliar o número de cursos	Alto	3	Ensino de Pós-Graduação
Implementar o programa de autoavaliação e planejamento estratégico dos PPGs	Não implementação de um programa de autoavaliação e planejamento estratégico	Muito Alto	4	Ensino de Pós-Graduação
Aprimorar a Internacionalização Institucional	Manutenção do status atual de internacionalização	Alto	3	Ensino de Pós-Graduação
Ampliar a captação de recursos internacionais	Não captação de recursos internacionais	Alto	3	Ensino de Pós-Graduação
Identificar junto à população, demandas e necessidades de resultados de pesquisas que possam trazer benefícios à sociedade	Não desenvolvimento da plataforma	Médio	2	Pesquisa
Promover por meio de divulgação dos resultados da pesquisa, a difusão do conhecimento e a popularização da ciência	Não criar canais de divulgação dos resultados de pesquisa	Alto	3	Pesquisa
Ampliar as pesquisas em parceria com o setor público	Não haver editais de recurso público	Alto	3	Pesquisa
Ampliar as pesquisas em parceria com o setor privado	Não haver parcerias com o setor privado	Médio	2	Inovação e Empreendedorismo
Aproximar o desenvolvimento científico-tecnológico produzido pela UFLA com demandas de setores produtivos e por meio da transferência de novas tecnologias	Baixa reputação junto ao setor produtivo	Médio	2	Inovação e Empreendedorismo
Fortalecer, pela extensão, a relação dialógica entre universidade e sociedade de modo que a população possa se beneficiar da democratização do acesso ao conhecimento por meio da popularização da ciência	Métodos ineficazes para divulgação do conhecimento gerado na Instituição.	Alto	3	Extensão e Cultura
Fortalecer a relação institucional entre a UFLA e prefeituras e Organizações da Sociedade Civil	Redução do apoio das prefeituras e das organizações da Sociedade Civil.	Alto	3	Extensão e Cultura
Fortalecer a relação institucional entre a UFLA e setor empresarial	Redução do apoio do setor empresarial.	Alto	3	Extensão e Cultura
Implantar sistema de acompanhamento de egressos	Não implantação do sistema de egressos	Alto	3	Extensão e Cultura
Aperfeiçoar os programas, projetos e parcerias de assistência à saúde da comunidade acadêmica e implantar novos programas e projetos nessa área	Limitação orçamentária	Muito Alto	4	Assistência Estudantil
	Insuficiência de recursos Humanos	Médio	2	
Aperfeiçoar os programas de assistência estudantil e comunitários e implantar novos programas nesta área	Limitação orçamentária	Muito Alto	4	Assistência Estudantil
Desenvolver a Gestão por Competências	Falta de uma equipe com dedicação exclusiva	Médio	2	Gestão de pessoas
Promover estudo de viabilidade de implantação do teletrabalho	Atraso no estudo e na implementação do teletrabalho na instituição	Médio	2	Gestão de pessoas
Promover ações para incentivar a permanência dos servidores na instituição	Falta de recursos para promover ações de permanência dos servidores	Alto	3	Gestão de pessoas
Aprimorar os mecanismos de Gestão de Pessoas	Utilização de mecanismos inadequados para promover a integração das informações e processos	Alto	3	Gestão de pessoas
Estabelecer procedimentos estruturados para transição de gestão	Atraso na elaboração da proposta de procedimentos estruturados	Baixo	1	Gestão de pessoas
Disponibilizar Infraestrutura de processamento e armazenamento de dados para suportar os sistemas e serviços digitais	- Indisponibilidade ou desempenho inadequado dos sistemas de informação	Alto	3	Tecnologia da Informação e Comunicação

(Continua)

(Continuação)

Disponibilizar Infraestrutura de Rede e Telecomunicações para atender a demanda de serviços de conectividade institucionais	- Indisponibilidade ou desempenho inadequado dos serviços de rede e telecomunicação	Médio	2	Tecnologia da Informação e Comunicação
Gerir a Segurança da Informação e Privacidade de Dado em conformidade com a legislação e boas práticas	- Violação dos sistemas de informação ou vazamento de dados	Alto	3	Tecnologia da Informação e Comunicação
Realizar a manutenção corretiva e evolutiva dos Sistemas de Informação Gerenciais da UFLA em conformidade com o processo de software institucional	- Não atendimento de demandas de TI estratégicas para a governança e gestão da UFLA	Alto	3	Tecnologia da Informação e Comunicação
Manter o parque computacional (equipamentos de TI) funcional e atualizado conforme demanda institucional	- Funcionamento inadequado dos equipamentos de TI	Médio	2	Tecnologia da Informação e Comunicação
Aprimorar a digitalização dos serviços das rotinas acadêmicas e a integração com ambientes de aprendizagem virtual	Deficiência no mapeamento de processos institucionais e na licitação de requisitos	Alto	3	Tecnologia da Informação e Comunicação
Fortalecimento da Comunicação Institucional com a sociedade	Comunicação Institucional com a sociedade insatisfatória	Alto	3	Tecnologia da Informação e Comunicação
Fortalecimento da Comunicação Institucional com a comunidade acadêmica	Comunicação Institucional com a comunidade acadêmica insatisfatória	Médio	2	Tecnologia da Informação e Comunicação
Fortalecimento da Comunicação Institucional com organizações públicas e privadas	Comunicação Institucional com organizações públicas e privadas insatisfatória	Alto	3	Tecnologia da Informação e Comunicação
Prover água potável e bruta as demandas do campus sede	Interrupção no processo de tratamento de água	Alto	3	Infraestrutura
Prover condições de realizar a coleta, o tratamento e a disposição adequada dos resíduos gerados no campus sede	Incapacidade de tratar e/ou destinar resíduos gerados na instituição	Médio	2	Infraestrutura
Ampliar a utilização de fontes de energia renováveis	Insuficiência de recursos para aquisição de materiais	Alto	3	Infraestrutura
Finalizar a obra do Hospital Universitário e dotá-lo com equipamentos	Insuficiência de recursos de capital para aquisição de equipamentos	Alto	3	Infraestrutura
Utilizar a Tecnologia da Informação e Comunicação com o uso de conceitos de Campus Inteligente reduzindo os custos e consumo de recursos.	Não implantação dos projetos relacionados ao campus inteligente.	Médio	2	Infraestrutura
Fortalecer o desenvolvimento da Sustentabilidade Ambiental da instituição	Falha e/ou interrupção de ações adotadas para manutenção do nível de Sustentabilidade Ambiental já alcançado	Médio	2	Infraestrutura
Consolidar a implantação do Câmpus de São Sebastião do Paraíso atendendo à demanda social por expansão do ensino superior	Não ser possível viabilizar o funcionamento do campus de São Sebastião do Paraíso	Alto	3	Infraestrutura
	Impossibilidade de consolidação do Campus de São Sebastião do Paraíso e de implantação dos cursos planejados	Médio	2	
Ampliar a captação de recursos de rendas próprias por meio de estratégias administrativas	Desinteresse nos serviços prestados pela UFLA e insucesso nas licitações de Cessão de Uso dos espaços físicos e produtos da Universidade	Alto	3	Planejamento
	Dificuldade na celebração de convênios com a iniciativa privada e administrados pelas Fundações de Apoio	Alto	3	
Executar efetivamente o orçamento descentralizado às Unidades Acadêmicas	Dificuldade das Unidades Acadêmicas instruírem os processos de contratação de materiais e serviços.	Alto	3	Planejamento
	Definição de limites orçamentários que restringem o empenho e possíveis contingenciamentos	Muito Alto	4	
Executar com eficiência e eficácia o orçamento OCC aprovado na LOA	Definição de limites orçamentários que restringem o empenho e possíveis contingenciamentos	Muito Alto	4	Planejamento
Limitar a utilização de recursos em contratos de serviços terceirizados	Alcance insuficiente da implementação das ações de limite de gastos com terceirização	Muito Alto	4	Planejamento
Buscar continuamente recursos extra-orçamentários para investimento e custeio	Falta de apoio do MEC e de outros órgãos de governo para recursos extra-orçamentários de investimento e custeio	Médio	2	Planejamento
Ampliar a captação de recursos financeiro em parceria com a iniciativa privada	Não haver parcerias com o setor privado	Médio	2	Planejamento
Implantar a política de gestão de processos	Mapeamento de processos não iniciados ou não concluídos	Médio	2	Administração
	Falta de priorização por parte da gestão em relação à gestão de processos	Médio	2	
Reduzir o período de celebração de instrumentos legais entre a UFLA e a iniciativa privada ou órgãos governamentais	Realizar as celebrações em um tempo médio muito elevado.	Alto	3	Administração
Realizar as compras e contratações institucionais com eficiência e eficácia	Não atendimento das demandas de compras e contratações	Alto	3	Administração
	Realizar as compras e contratações em um tempo médio muito elevado	Médio	2	

Fonte: Audin

A seguir, consolidou-se a pontuação do risco dos objetivos estratégicos para cada Macroprocesso. À maior pontuação, foi atribuído valor 100%, sendo as demais proporcionalizadas em relação a esta. Posteriormente, aferiu-se o nível de risco de cada macroprocesso, conforme critério estabelecido no quadro 8.

Quadro 8 – Classificação do nível de risco

Pontuação percentual do Risco	Nível de Risco
0 a 20	1
20,1 a 40	2
40,1 a 60	3
60,1 a 80	4
80,1 a 100	5

Fonte: Audin

O resultado do trabalho acima descrito encontra-se demonstrado no quadro 9.

Quadro 9 – Nível de risco dos Macroprocessos da UFLA de acordo com a Gestão de Riscos dos Objetivos Estratégicos

Macroprocesso	Pontuação do Risco	Percentual	Nível de Risco
Governança Institucional	14	50,0	3
Prestação de Contas	3	10,7	1
Apoio à Governança	13	46,4	3
Sistema de Controle	8	28,6	2
Avaliação Institucional	0	0,0	1
Resultados	0	0,0	1
Ensino de Graduação	13	46,4	3
Ensino de Pós-Graduação	28	100,0	5
Pesquisa	8	28,6	2
Inovação e Empreendedorismo	4	14,3	1
Extensão e Cultura	12	42,9	3
Assistência Estudantil	10	35,7	2
Gestão de Pessoas	11	39,3	2
Tecnologia da Informação e Comunicação	24	85,7	5
Infraestrutura	20	71,4	4
Planejamento	25	89,3	5
Administração	12	42,9	3

Fonte: Audin

4.2.2.2. Gestão de Riscos dos Processos Organizacionais

Para obtenção do nível de risco de cada macroprocesso do universo auditável, considerou-se a Gestão de Riscos dos Processos Organizacionais disponível no endereço eletrônico <https://cigov.ufla.br/controle/gestao-de-riscos/15-gestao-de-riscos/50-gestao-de-riscos-por-processos>.

Inicialmente, consolidou-se os riscos dos processos inerentes a cada macroprocesso. A seguir obteve-se a pontuação do risco de cada macroprocesso. À maior pontuação foi atribuído valor 100%, sendo as demais proporcionalizadas em relação a esta. A seguir, aferiu-se o nível de risco de cada macroprocesso, conforme critério estabelecido no quadro 8.

O resultado do trabalho acima descrito encontra-se demonstrado no quadro 10.

Quadro 10 – Nível de risco dos Macroprocessos da UFLA de acordo com a Gestão de Riscos dos Objetivos Estratégicos

Macroprocesso	Pontuação do Risco	Percentual	Nível de Risco
Governança Institucional	N/P*		5
Prestação de Contas	N/P*		5
Apoio à Governança	27	79,4	4
Sistema de Controle	N/P*		5
Avaliação Institucional	N/P*		5
Resultados	N/P*		5
Ensino de Graduação	13	38,2	2
Ensino de Pós-Graduação	N/P*		5
Pesquisa	14	41,2	3
Inovação e Empreendedorismo	8	23,5	2
Extensão e Cultura	N/P*		5
Assistência Estudantil	12	35,3	2
Gestão de Pessoas	15	44,1	3
Tecnologia da Informação e Comunicação	34	100,0	5
Infraestrutura	N/P*		5
Planejamento	30	88,2	5
Administração	20	58,8	3

N/P* (Não publicado): foi atribuído nível de risco "5" aos macroprocessos cuja gestão de riscos dos processos organizacionais ainda não encontra-se publicada no site da UFLA

Fonte: Audin

4.2.2.3. Seleção dos Macroprocessos

Na sequência, calculou-se o risco total de cada um dos macroprocessos da UFLA, conforme demonstrado no quadro 11.

Quadro 11 – Risco Total dos Macroprocessos da UFLA

Macroprocesso	Risco dos Objetivos Estratégicos	Risco dos Processos Organizacionais	Risco Total
Governança Institucional	3	5	8
Prestação de Contas	1	5	6
Apoio à Governança	3	4	7
Sistema de Controle	2	5	7
Avaliação Institucional	1	5	6
Resultados	1	5	6
Ensino de Graduação	3	2	5
Ensino de Pós-Graduação	5	5	10
Pesquisa	2	3	5
Inovação e Empreendedorismo	1	2	3
Extensão e Cultura	3	5	8
Assistência Estudantil	2	2	4
Gestão de Pessoas	2	3	5
Tecnologia da Informação e Comunicação	5	5	10
Infraestrutura	4	5	9
Planejamento	5	5	10
Administração	3	3	6

Fonte: Audin

Finalmente os macroprocessos da UFLA foram hierarquizados, conforme demonstrado no quadro 12.

Quadro 12 – Hierarquização dos Macroprocessos da UFLA conforme nível de risco

Macroprocesso	Risco Total	Nível do Risco	Classificação
Ensino de Pós-Graduação	10	5	Muito Alto
Tecnologia da Informação e Comunicação	10	5	Muito Alto
Planejamento	10	5	Muito Alto
Infraestrutura	9	5	Muito Alto
Governança Institucional	8	4	Alto
Extensão e Cultura	8	4	Alto
Apoio à Governança	7	4	Alto
Sistema de Controle	7	4	Alto
Prestação de Contas	6	3	Médio
Avaliação Institucional	6	3	Médio
Resultados	6	3	Médio
Administração	6	3	Médio
Ensino de Graduação	5	3	Médio
Pesquisa	5	3	Médio
Gestão de Pessoas	5	3	Médio
Assistência Estudantil	4	2	Baixo
Inovação e Empreendedorismo	3	2	Baixo

Critério:

Risco Total	Nível do Risco	Classificação
1 e 2	1	Muito Baixo
3 e 4	2	Baixo
5 e 6	3	Médio
7 e 8	4	Alto
9 e 10	5	Muito Alto

Após a tabulação, foram selecionados os macroprocessos classificados com risco "Muito Alto".

- Ensino de Pós-Graduação;
- Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Planejamento; e
- Infraestrutura.

A Controladoria-Geral da União, em sua Orientação Prática: Plano de auditoria interna baseado em riscos, destaca que, além da priorização do universo auditável com base em riscos, a unidade de auditoria interna também deve considerar outros fatores em seu planejamento anual, tais como:

- a oportunidade de realização de cada trabalho, considerando o contexto político/institucional;
- a expectativa agregação de valor e de geração de benefícios financeiros e não financeiros;
- trabalhos que devem ser realizados em função de obrigação normativa, por solicitação da Alta Administração ou por outros motivos (decisões judiciais, demandas externas etc.);
- trabalhos de auditoria realizados anteriormente sobre o objeto (criticidades e rodízio de ênfase);
- a disponibilidade dos recursos necessários à realização dos trabalhos;
- a capacidade operacional e técnica da UAIG para realizar os trabalhos

Além disso, processo de planejamento anual da Audin prevê a consulta à alta administração, a fim de identificar as áreas/temas considerados prioritários a serem abordados no PAINT.

Nesse contexto, considerando a limitação operacional da unidade de auditoria interna, demonstrada no quadro 4, foram adotados os critérios abaixo elencados para inclusão no PAINT dos objetos de auditoria considerados mais relevantes e oportunos, passíveis de efetivamente agregar valor à gestão da UFLA:

- **Tipo de macroprocesso:** foi atribuído valor “1” para os macroprocessos finalísticos e “0” para os macroprocessos estratégicos e de apoio;
- **Rodízio de ênfase:** foi atribuído valor “1” para os macroprocessos não avaliados pela Audin nos últimos 5 anos e “0” para os macroprocessos avaliados;
- **Prioridade da Gestão:** foi atribuído valor “1” para os macroprocessos considerados prioritários pela gestão e “0” para os macroprocessos não prioritários;
- **Conveniência e oportunidade:** considerando os conhecimentos e a experiência da equipe da Audin, foi atribuído valor “1” para os macroprocessos considerados oportunos e “0” para os macroprocessos não oportunos;

O resultado do trabalho acima descrito encontra-se demonstrado no quadro 13.

Quadro 13 – Hierarquização dos Macroprocessos da UFLA conforme nível de risco e critérios de seleção

Macroprocesso	Risco Total	Tipo de Macroprocesso	Rodízio de Ênfase	Prioridade da Gestão	Conveniência e Oportunidade	Total
Ensino de Pós-Graduação	5	1	1	0	1	8
Tecnologia da Informação e Comunicação	5	0	1	0	1	7
Planejamento	5	0	0	1	1	7
Infraestrutura	5	0	0	0	0	5

Dessa forma, foram selecionados para serem auditados no exercício 2023 os seguintes macroprocessos:

- Ensino de Pós-Graduação;
- Tecnologia da Informação e Comunicação; e
- Planejamento.

Ressalta-se que o planejamento operacional dos trabalhos, contendo a definição dos objetivos específicos, escopo, prazo, questões de auditoria e alocação de recursos, será elaborado durante a realização de cada ação, ao longo da execução do PAINT.

5. RELAÇÃO DOS TRABALHOS E ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

5.1. Serviços de auditoria

Quadro 14 – Serviços de Auditoria

ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Data Prevista	H/H
1	Avaliação	Ensino de Pós-Graduação	Avaliar os controles internos existentes, bem como os mecanismos de governança e gestão de riscos associados.	Avaliação de riscos	4/9/2023 a 3/11/2023	640
2	Avaliação	Tecnologia da Informação e Comunicação	Avaliar os controles internos existentes, bem como os mecanismos de governança e gestão de riscos associados.	Avaliação de riscos	3/7/2023 a 1º/9/2023	640
3	Avaliação	Planejamento	Avaliar os controles internos existentes, bem como os mecanismos de governança e gestão de riscos associados.	Avaliação de riscos	2/5/2023 a 30/6/2023	640
4	Avaliação	Conclusão de trabalhos de exercícios anteriores em andamento	Concluir trabalhos de exercícios anteriores em andamento que atualmente encontram-se em andamento.	PAINT 2021 e PAINT 2022	2/1/2023 a 31/3/2023	848
TOTAL						2.768

5.2 Capacitação

5.2.1. Auditora-Geral

Quadro 15 – Capacitações da Auditora-Geral

DESCRIÇÃO SUMÁRIA	OBJETIVOS/JUSTIFICATIVAS	DATA	INVESTIMENTO	H/H
Participação no FONAITec - Capacitação Técnica dos Integrantes das unidades de Auditoria Interna Governamental	- Intercâmbio com auditores de outras Instituições de Ensino; - Troca de experiências comuns com demais profissionais que também atuam nas auditorias internas das demais instituições federais de ensino; - Aprimoramento profissional;	Maio e Novembro de 2023	Diárias + Passagens e taxa de inscrição	80

4.2.2. Corpo Técnico

Quadro 16 – Capacitações do Corpo Técnico

DESCRIÇÃO SUMÁRIA	OBJETIVOS/JUSTIFICATIVAS	DATA	INVESTIMENTO	H/H
Participação no FONAITec - Capacitação Técnica dos Integrantes das unidades de Auditoria Interna Governamental	- Intercâmbio com auditores de outras Instituições de Ensino; - Troca de experiências comuns com demais profissionais que também atuam nas auditorias internas das demais instituições federais de ensino; - Aprimoramento profissional;	Maio e Novembro de 2023	Diárias + Passagens e taxa de inscrição	80

5.3 Monitoramento das recomendações da Auditoria Geral

No presente planejamento foram alocadas 240 (duzentas e quarenta) horas para o monitoramento das recomendações da Auditoria, o qual é realizado a partir dos planos de ação recomendados nos relatórios finais, por meio do

Sistema e-Aud, e para contabilização dos benefícios decorrentes da atuação da Audin.

5.4 Gestão e melhoria da qualidade

No presente planejamento foram alocadas 160 (cento e sessenta) horas para condução do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade –PGMQ da Auditoria Geral da UFLA.

5.5. Gestão interna da Auditoria Geral

Quadro 17 – Gestão Interna da Auditoria Geral

AÇÃO	Período	H/H
Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT 2022	Fevereiro a Março de 2023	160
Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2023	Outubro a Novembro de 2023	160
Examinar e emitir parecer sobre a Prestação de Contas Anual referente ao exercício 2022.	13 a 24 de março de 2023	80
Supervisão dos trabalhos de auditoria	Ao longo do ano	240
Assessoramento à gestão	Ao longo do ano	120
	TOTAL	760

5.6 Levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo

No presente planejamento foram alocadas 120 (cento e vinte) horas para acompanhamento da implementação das determinações/recomendações dos órgãos de controle para a Instituição.

5.7. Tratamento das demandas extraordinárias

No presente planejamento foram alocadas 200 (duzentas) horas para o tratamento de demandas extraordinárias recebidas pela Auditoria Geral durante o exercício.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano Anual de Auditoria Interna– PAINTE contempla a previsão de três ações a serem realizadas no exercício 2023, selecionadas a partir da classificação dos processos institucionais com base em riscos, conforme metodologia descrita no Capítulo 4.

O planejamento operacional dos trabalhos, contendo a definição dos objetivos específicos, escopo, prazo, questões de auditoria e alocação de recursos, será elaborado durante a realização de cada ação, ao longo da execução do PAINTE.

A expectativa é que o presente planejamento seja integralmente cumprido ao longo do exercício de 2023. No entanto, o PAINTE será continuamente avaliado, podendo ser alterado conforme necessidade de remanejamento das ações propostas.

Por fim, espera-se que a execução das ações previstas no documento em tela possa contribuir para o aperfeiçoamento dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos da UFLA, de modo a fortalecer e agregar valor à gestão.

Diante do exposto submete-se o presente PAINTE, exercício 2023, à apreciação da Controladoria-Geral da União e, posteriormente, do Conselho Universitário da UFLA, nos termos dos artigos 5º e 7º da Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021.

Lavras, 30 de novembro de 2022

Giovana Daniela de Lima
Auditora-Geral

Márcio Donizete Rosa
Auditor

Reginaldo Ferreira de Souza
Técnico de Tecnologia da Informação